



REDE DE ENSINO DOCTUM
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – bacharelado
Unidade Serra

Vinicius Vieira Lima

A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O MUAY THAI

Serra – ES
2021

RESUMO

Este artigo teve como objetivo central analisar a produção acadêmica brasileira sobre o Muay Thai. Para isso seguiu os objetivos específicos de levantar a quantidade de artigos acadêmicos sobre o Muay Thai circulantes na internet; verificar suas áreas de conhecimento; identificar em quais tipos de revistas eles foram publicados; apontar suas contribuições para o Muay Thai. Deste modo, foi uma pesquisa bibliográfica de cunho descritivo. A coleta de dados foi realizada por meio do *Google Acadêmico*. Levantou-se todos os trabalhos existente sobre o Muay Thai e encontramos 19 artigos que se encaixaram nos critérios desse estudo. Verificou-se que as publicações foram realizadas entre os anos 2013 e 2020. Dos 19 estudos, 50% deles foram publicados após 2015. Esse aparecimento de publicações pode se justificar pela entrada das mulheres nas disputas de boxe nos Jogos Olímpicos de 2012 e no UFC (Ultimate Fighting Championship) em 2013. Por fim, concluiu-se que a produção acadêmica sobre o Muay Thai é pequena e recente, mas parece estar em expansão. O Muay Thai, assim, vai deixando de ser uma luta exótica e vai se tornando parte da cultura corporal de movimento do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Produção Acadêmica. Muay Thai. Brasil.

ABSTRACT

This article aimed to analyze the Brazilian academic production on Muay Thai. For that, it followed the specific objectives of raising the amount of academic articles about Muay Thai circulating on the internet; check your knowledge areas; identify what types of magazines they were published in; point out their contributions to Muay Thai. Thus, it was a descriptive bibliographic research. Data collection was performed through Google Scholar. We surveyed all existing works on Muay Thai and found 19 articles that met the criteria of this study. It was found that the publications were carried out between the years 2013 and 2020. Of the 19 studies, 50% of them were published after 2015. This appearance of publications can be justified by the entry of women in boxing disputes in the 2012 Olympic Games and in the UFC (Ultimate Fighting Championship) in 2013. Finally, it was concluded that academic production on Muay Thai is small and recent, but seems to be expanding. Thus, Muay Thai ceases to be an exotic fight and becomes part of the body culture of movement in Brazil.

KEY WORDS: Academic Production. Muay Thai. Brazil.

INTRODUÇÃO

O Muay Thai é uma luta que já existe a mais de 2000 anos e que surgiu como ferramenta de defesa corporal dos tailandeses em período de guerras. Essa arte marcial foi elaborada para uso de golpes de socos, cotovelos, joelhos e chutes. No Brasil esse esporte também é conhecido como Boxe Tailandês e se popularizou bastante por causa dos atletas de UFC (*Ultimate Fighting Championship*), que utilizam essa luta como uma das bases para seus combates no octógono.

Nosso interesse por pesquisar o Muay Thai surgiu por sermos praticante da modalidade há 7 anos. O contato com conhecimentos acadêmicos sobre as lutas no curso de Educação Física, motivou-nos a ler mais sobre o assunto. Diante disso, observamos que existem inúmeros artigos falando desse esporte.

Sendo assim, o objetivo central dessa pesquisa é de levantar e analisar artigos acadêmicos sobre o Muay Thai produzidos em português. Para isso, seguimos os objetivos específicos: a) levantar a quantidade de artigos acadêmicos em português sobre o Muay Thai, circulantes na internet; b) verificar suas áreas de conhecimento; c) apontar suas contribuições para o Muay Thai.

Diante disso, este estudo tem caráter bibliográfico, pois coletamos os dados por meio de artigos acadêmicos em português circulantes no *Google Acadêmico*.

Esta pesquisa tem como justificativa a importância de organizar e analisar a produção acadêmica sobre o Muay Thai no Brasil, observando seus avanços e limites, a fim de incentivar ainda mais estudos sobre o tema.

METODOLOGIA

Essa pesquisa é de abordagem quantitativa, de caráter bibliográfico e descritivo. Isso por que sua principal fonte de coleta de dados são artigos

acadêmicos e seu objetivo é quantificar e descrever esses artigos e suas contribuições para o Muay Thai.

Gil explica que a pesquisa descritiva busca levantar a opinião, atitudes e crenças de uma população. Essas pesquisas, normalmente de caráter quantitativo, buscam a identificação e descrição de características de grupos de pessoas ou de fenômenos(GIL,1999 p.28).

Realizamos o levantamento de artigos em português sobre o Muay Thai no Google Acadêmico. Nossos critérios para seleção dos artigos que seriam analisados foram: ser artigo veiculado em português em revistas/periódicos acadêmicos; ter o Muay Thai como principal foco do trabalho.¹

No levantamento inicial encontramos cerca de 47 trabalhos. No entanto, alguns estavam repetidos e outros eram trabalhos completos de conclusão de curso. O tempo para produção do TCC não nos permitia analisar todos. Diante disso, 19 artigos foram selecionados para nossa pesquisa.

Esses 19 artigos foram lidos na íntegra e categorizados em: “treinamento esportivo”, “estado da arte”, “saúde e bem-estar”, “histórico” e “educação”. Suas análises e interpretações seguem após uma breve exposição sobre o histórico e características dessa arte de combate.

HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS DO MUAY THAI²

O Muay Thai é uma arte marcial tailandesa milenar. Foi criada num contexto de luta pela sobrevivência, no qual o corpo era o principal instrumento de ataque e defesa contra inimigos de guerra e animais.

O Muay Thai existe há mais de 2000 anos na Tailândia e se espalhou pela China, se tornando hoje em dia uma modalidade desportiva com sede na maioria dos países do globo. [...]Essa arte marcial ganhou relevância no período de restauração da independência do seu país

¹ Alguns outros artigos que incluíam o Muay Thai no estudo apareceram. No entanto, selecionamos para nossa pesquisa, trabalhos que trazem resultados que contribuem, exclusivamente, para o Muay Thai.

²O histórico do Muay Thai foi retirado do site da Confederação Brasileira de Muay Thai. Disponível em [CBMT – Confederação Brasileira de Muay Thai](#).

natal no ano 1584 e se faz presente na cultura tailandesa nos últimos 400 anos (BAPTISTA, 2015, p.4).

Os tailandeses migraram da China para o local onde atualmente é a Tailândia em busca de liberdade, para evitar as guerras e encontrar terras férteis para agricultura. Do local de origem até o seu destino, os tailandeses foram constantemente hostilizados e sofreram muitos ataques de bandidos, de senhores da guerra, de animais e foram acometidos de muitas doenças.

Marinho (1980, p. 9) conta que, nesse contexto, “as atividades físicas tinham um caráter essencialmente utilitário e guerreiro, ocupando a maior parte do tempo dos jovens, que se preparavam ou para a defesa de suas cidades ou para a conquista das nações vizinhas”. Sendo assim, para se protegerem e manterem a saúde, os tailandeses criaram um método de luta chamado “Chupsart” e com o passar dos anos foi se adaptando até se tornar o Muay Thai que conhecemos atualmente. O Muay Thai primitivo era uma mistura de elementos característicos de várias técnicas de luta.

Esse método de luta e auto-defesa fazia uso de diversas armas como espadas, facas, lanças, bastões, escudos, machados, arco e flecha. O antigo Muay Thai utilizava-se de golpes com as palmas das mãos, ataques com as pontas dos dedos e imobilizações. Já o Muay thai que conhecemos hoje é diferente pois os métodos de lutas são mais refinados.

Podemos caracterizar o Muay Thai como uma luta que tem como princípio o toque (traumático) no corpo do outro utilizando mãos, cotovelos, joelhos e pés. É uma luta na qual os oponentes ficam a maior parte do tempo em pé e os objetivos principais, como modalidade esportiva, é acertar o outro (marcando pontos) ou nocauteá-lo. É uma modalidade carregada da cultura tailandesa, com cerimônia para início do combate, rituais de proteção e uma ética pautada em tradições.

A chegada do Muay Thai no Brasil se deu no ano de 1979, quando Nélio Naja começou a ensinar o Muay Thai que, na época, era mais conhecido como Boxe Tailandês. Em 1981, aconteceu o “ICampeonato Interestadual no Rio de Janeiro”

no BérroDágua, onde hoje é academia Nobre Arte. Foi uma disputa entre atletas do Rio de Janeiro e Curitiba, no qual o Rio de Janeiro foi o campeão.

Interessante relatarmos com o Muay Thai era ensinado no Brasil nessa época. Passos et al. (2014) conta que, até a 2ª faixa, o treinamento do aluno era baseado nos golpes do Taekwondo³, aprendendo mais chutes. Somente na 3ª faixa em diante que se aprendia o Muay Thai. Era nesse período que se aprimorava os golpes mais traumáticos, como as cotoveladas, joelhas e socos.

O Muay Thai virou febre no Brasil, sendo difundido não somente para fins de competição, mas também como disciplina, exercícios para o condicionamento físico e melhora da auto-estima. Hoje temos muitas mulheres e pessoas de todas as idades adeptas do Muay Thai.

Hoje, essa arte marcial é tão popular na Tailândia quanto o futebol no Brasil. Ela não é somente um esporte para os tailandeses, mas também, uma forma de ascensão social e melhoria de vida para suas famílias.⁴ Isso faz da Tailândia a maior potência do esporte no mundo. Além de criadores do Muay Thai, os tailandeses também são os maiores boxeadores do mundo na sua categoria, até 70 kg em média, isso devido os tailandeses terem uma estrutura física pequena.

Além de um excelente meio de auto-defesa e ataque, a prática do Muay Thai traz como benefícios a redução do estresse, a melhora o condicionamento físico geral, além de aumentar a concentração, ajudar na coordenação motora e reduzir o peso. De acordo com a Confederação Brasileira de Muay Thai, o mais importante dessa arte marcial é a filosofia de vida que oferece aos alunos, como amizade, companheirismo, superação de limites, disciplina e respeito ao próximo.

A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O MUAY THAI

³Taekwondo é uma das artes mais tradicionais da Coreia do Sul. É uma luta realizada de pé, assim como o Muay Thai, e que, também, se utiliza de golpes traumáticos com as mãos e com os pés.

⁴ Para mais informações sobre como o Muay Thai é parte da vida e da cultura da Tailândia consulte a série Lutas Ancestrais. Temporada 1. Episódio 2: filho afortunado. Plataforma Netflix. Acesso em 2021.

Se levássemos em consideração todos os trabalhos encontrados no *Google Acadêmico* sobre o Muay Thai teríamos um número até relevante de produções circulantes na internet. No entanto, nosso interesse foi somente por artigos completos veiculados em língua portuguesa em revistas/periódicos brasileiros. Por esse motivo, 19 artigos foram selecionados.

As revistas/periódicos acadêmicos são importantes ferramentas para veiculação de pesquisas, pois trazem trabalhos que passaram por critérios de seleção mais ou menos rigorosos, dependendo da revista/periódico. Aqui nesse estudo não vamos avaliar a qualidade dos periódicos⁵, mas sim o período de produção dos artigos e suas contribuições para o campo do Muay Thai.

Verificamos, assim, que os artigos selecionados foram veiculados entre 2013 e 2020. Desses, 50% deles foram publicados após 2015 (em 2015 e em 2020).

Para facilitar nossa análise, esses trabalhos foram divididos em categorias de acordo com o campo de conhecimento que elas contribuem. A primeira que abordaremos é a “estado da arte”(SOARES, 1987, apud FERREIRA, 2002). Estado da arte é um tipo de método de pesquisa que busca levantar artigos produzidos sobre uma temática em um determinado período e realiza uma análise minuciosa dessa produção acadêmica. Por isso, o artigo “Perfil da produção científica sobre o Muay Thai (1996–2018)” (JÚNIOR; SONODA-NUNES; CAPRARO, 2020) foi alocado nessa categoria. Esse único artigo faz uma revisão de literatura da produção científica sobre o Muay Thai - incluindo artigos, dissertações e teses em inglês, português e espanhol - no período de 22 anos. Ele analisou 101 itens, concluindo que a produção científica sobre o Muay Thai cresceu em 2010, mediante a sua possível participação nas Olimpíadas de 2024 e que existem inúmeras lacunas de estudos sobre essa arte marcial, mas que a produção acadêmica sobre ela encontra-se em franca expansão. Esse tipo de estudo contribui bastante com a área da Educação Física e do Muay Thai, pois nos

⁵A produção científica dos programas de pós-graduação brasileiros é avaliada pelo Sistema Qualis/Capes. Para saber mais leia [Entenda o que é Qualis Capes e como é possível consultá-lo | Doity](#)

dá parâmetros do que já foi estudado e as lacunas de conhecimento que existem sobre esse fenômeno da cultura corporal.

A segunda categoria que abordaremos será “histórico”. O artigo de Muller Junior e Sonoda-Nunes (2020) verifica como ocorreu a constituição e desenvolvimento do processo de desportivização do Muay Thai por meio de um olhar baseado em um artigo do antropólogo/sociólogo Nobert Elias. Por esse motivo, esse trabalho analisa as configurações sociais e o jogo de poder em torno da constituição do Muay Thai enquanto esporte.

Nossa próxima categoria é “gênero”. Não sabemos mensurar, ao certo, quando as mulheres passaram a ter participação no Muay Thai, no entanto, podemos pontuar que a participação das mulheres no campo das lutas cresceu muito com a entrada delas nas disputas de boxe nos Jogos Olímpicos de 2012 e no UFC (Ultimate Fighting Championship)⁶ em 2013. Essa última competição acontece várias vezes ao ano em Las Vegas (EUA) e atrai um público imenso de telespectadores ao redor do mundo.

Essa categoria trouxe 2 artigos. O primeiro artigo (DA RODA; BORGES; FERREIRA, 2019) traz uma discussão sobre os preconceitos, relacionados a questões de gênero e sexualidade, sofridos por 30 mulheres praticantes de Muay Thai. Elas responderam a um questionário estruturado com 19 questões. Os autores identificaram que essas mulheres sofrem algum preconceito, mas sofrem menos do que mulheres jogadoras de futebol e levantamento de peso. Essas respondentes também percebem a participação de mulheres homossexuais no Muay Thai, mas dizem não ser a maioria das praticantes.

Já o segundo artigo que analisamos (DOS SANTOS et al, 2020) fala sobre o nível de aptidão física de mulheres praticantes de Muay Thai no interior de Minas Gerais. Inúmeros testes foram realizados com 24 mulheres. Verificou-se que essas praticantes apresentaram uma boa aptidão física com relação ao

⁶ A principal modalidade de luta praticada no UFC é o MMA (Mixed Martial Arts) que é um tipo de modalidade mista, pois mistura golpes de Muay Thai, Jiu Jitsu, Tae Kwon Do, Judô, ou qualquer outra modalidade que o lutador pratica.

cardiorrespiratório, resistência abdominal e potência de membros inferiores, no entanto precisam melhorar a potência de membros superiores, equilíbrio e flexibilidade. Este estudo poderia, também, se encaixar na categoria “treinamento esportivo”, no entanto, o elencamos na categoria “gênero”, pois ele (juntamente com o anterior) contribui bastante para a ampliação do conhecimento sobre a participação das mulheres do Muay Thai e na superação de estereótipos que colocam as mulheres como pouco capazes de participar de esportes como as lutas.

A categoria “escola” trouxe 3 trabalhos. O primeiro (ESCUADERO; DE OLIVEIRA JUNIOR, 2014) foi um estudo de campo que acompanhou aulas de Educação Física, com o conteúdo Muay Thai, de uma turma de 7º ano de uma escola de São Paulo. Em suas considerações finais os autores relataram que as aulas mudaram a concepção de lutas que esses alunos tinham, por meio de uma abordagem pós-crítica, que ouviu as experiências dos alunos, ensinou sobre as tradições e conceitos do Muay Thai, bem como ensinou sobre seus fundamentos corporais.

Já o segundo trabalho (BONETO; NEIRA, 2017) também foi um estudo de campo, um relato de experiência, com uma turma de 5º ano de outra escola de São Paulo. Essa turma construiu a intervenção pedagógica juntamente com o professor e investigaram sobre as origens do Muay Thai até a sua inserção atual na sociedade; também conheceram sobre tradições, rituais e gestualidade dessa arte marcial.

A terceira pesquisa da categoria “escola” (FELIPE et al., 2021) traz uma proposta de sequência didática para o ensino do Muay Thai para uma turma de 3º ano do Ensino Médio de uma escola. Foi uma pesquisa-ação na qual o pesquisador ministrou 9 aulas lúdicas para essa turma. Esse estudo mostrou que os alunos se interessaram bastante pela aprendizagem dessa luta.

Diante disso, vemos que os artigos analisados contribuem para o registro de diferentes propostas de ensino do Muay Thai nas aulas de Educação Física escolar. Todas elas trazem uma abordagem que valoriza o Muay Thai não somente em seus aspectos gestuais, mas também, em sua história e em suas tradições. Isso

contribui com novas ideias para os professores que atuam nas escolas e incentiva o registro de experiências didático-pedagógicas e a reflexão sobre elas.

Agora analisaremos a categoria “saúde e bem-estar”. Nessa categoria elencamos 6 artigos. É interessante observarmos como o Muay Thai na atualidade não é visto somente como uma forma de auto-defesa ou como um esporte de combate. Essa luta também é considerada uma forma de melhorar o condicionamento físico, atraindo o público masculino, feminino e de todas as idades. O primeiro trabalho (DEVEROS; CAMARGO, 2020) faz uma revisão de literatura buscando verificar quais os locais do corpo do praticante de Muay Thai que mais se lesionam. O segundo (CAMPOS; PONTES, 2015) foi uma intervenção com aulas de Muay Thai para alunos do Ensino Superior procurando levantar quais os benefícios essa luta trouxe para os universitários. O terceiro trabalho (SOUZA; TEIXEIRA e SABINO; 2017) realizou testes de avaliação funcionais com praticantes dessa arte marcial. O artigo número 4 (CARLET; ALVES, 2018) verificou o uso de recursos ergogênicos por praticantes de Muay Thai. O quinto artigo (DEL VECHIO; SILVA e FARIAS, 2015) realizou uma avaliação postural em praticantes da arte marcial e o último estudo (SQUENA, 2017) identificou a composição corporal e hábitos alimentares de atletas de Muay Thai, discutindo como isso afeta na saúde desses atletas. Podemos ver que todos esses estudos demonstram como o Muay Thai atua na melhora do condicionamento físico geral de pessoas comuns e atletas. Na atualidade, ele não é somente uma arte marcial, mas uma forma de bem-estar mental e físico.

A última categoria é de “treinamento esportivo”. Com a possibilidade de entrada do Muay Thai nos Jogos Olímpicos, a procura por essa modalidade como esporte de combate parece, também, ter aumentado. O primeiro trabalho dessa categoria (BRIGIDA et al., 2016) analisa o equilíbrio quase estático em praticantes de Muay Thai. Esses dados auxiliam na propriocepção e no desempenho dos praticantes. O segundo trabalho (MORTATTI et al. 2013) fala sobre a composição corporal e resistência de força após simulações de combate de Muay Thai. Alves et al. (2015) testou o tempo de reação de praticantes, de diferentes níveis, dessa modalidade, ressaltando a importância dessa capacidade para a vitória em campeonatos. Por último, ALVES, RAGAMI C. (2015) verificou as

capacidades físicas presentes no Muay Thai por meio de um estudo bibliográfico. Esses trabalhos contribuem para a qualificação do conhecimento acerca do Muay Thai enquanto esporte, mas vemos que sua legitimação nesse campo ainda é recente, pois são poucos os estudos sobre essa temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como intuito central analisar a produção acadêmica sobre o Muay Thai veiculada na internet em língua portuguesa.

Como vimos, os 19 artigos selecionados foram veiculados entre os anos 2013 e 2020. Desses, 50% deles foram publicados após 2015 (em 2015 e em 2020). Acreditamos que esse aparecimento de publicações em revistas acadêmicas após 2013 e grande parte após 2015, se justifica pela possibilidade do Muay Thai entrar nos Jogos Olímpicos a partir de 2016, quando essa luta foi integrada de forma experimental às Olimpíadas. Também não podemos deixar de lado a evidenciação do Muay Thai por meio do UFC. Atualmente, o MMA é a modalidade mais popular do UFC e, quase sempre, o Muay Thai é uma das artes marciais que os atletas treinam para aprimorar o MMA.

Apesar disso, devemos dizer que a produção acadêmica sobre o Muay Thai é pequena, mas também, muito recente (8 anos). Contudo, vendo que quase 20 artigos foram publicados nesse intervalo, essa produção parece estar em franca expansão.

Dessa forma, o Muay Thai vai deixando de ser uma luta exótica e vai se tornando pauta de discussões acadêmicas no âmbito escolar, no âmbito esportivo e no âmbito da saúde. Ele, assim, vai se tornando parte da cultura corporal de movimento do Brasil.

REFERÊNCIAS

ALVES, Ragami C. et al. **Comparação do tempo de reação de praticantes da modalidade Muay Thai com diferentes níveis de experiência.** Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício (RBPFEEX), v. 9, n. 52, p. 129-133, 2015.

BAPTISTA, Tiago Mendes. **Caracterização do perfil lesional do praticante de Muay Thai em Portugal.** 2015. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Universidade de Lisboa Faculdade de Motricidade.

BONETTO, Pedro Xavier Russo; NEIRA, Marcos Garcia. **Tematizando o Muay-Thai nas aulas de educação física: um relato de múltiplas ressignificações.** Conexões, v. 15, n. 2, p. 224-234, 2017.

BRIGIDA, Patricia Aparecida et al. **Análise comparativa do equilíbrio quase estático entre praticantes de Muay-thai de diferentes níveis de aprendizado.** Saúde e Pesquisa, v. 9, n. 2, p. 211-217, 2016.

CAMPOS, WALLYSON MOREIRA; PONTES, J. A. M. **Lutas em foco: o Muay Thai e a mudança de comportamento dos alunos da universidade federal do Ceará.** Fiep Bulletin online, v. 85, p. 1-5, 2015.

CARLET, Fransuéli; ALVES, Márcia Keller. **Consumo de recursos ergogênicos em praticantes de Muay Thai.** RBNE-Revista Brasileira De Nutrição Esportiva, v. 12, n. 73, p. 699-705, 2018.

CHITAS, João Pedro Oliveira. **Divulgação do Muay Thai em Portugal: plano de content marketing para a rede social youtube.** 2017. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Comunicação Social, Lisboa, 2017.

Confederação de Muay Thai do Brasil (CMTB). 2013. Acesso em: 16 de novembro, 2016. Cury, Maira. Lesões com maiores incidências em corredores de

rua amadores da cidade De Bauru, SP. EFDesportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, 202 (2015).

DA ROSA, Marcelo Victor; BORGES, Andrey Monteiro; FERREIRA, Fátima Espíndola. **DISPOSTAS E CORAJOSAS: MULHERES SUBVERSORAS DE NORMAS EM UM ESPAÇO DE APRENDIZAGEM DO MUAY THAI EM CAMAPUÃ/ MS.** Revista Prâksis, v. 2, p. 57-80, 2019.

De Alencar Passos, Daniella; Cribari Prado, Rodrigo; Marchi Júnior, Wanderley; Mendes Capraro, André. **As origens do “vale-tudo” na cidade de Curitiba-PR: memórias sobre identidade, masculinidade e violência.** Movimento, vol. 20, núm. 3, julio-septiembre, 2014, pp. 1153-1173 Escola de Educação Física Rio Grande do Sul, Brasil.

DE MENEZES, José Nilson Rodrigues et al. **Prevalência de lesões em praticantes de Muay Thai.** Saúde e Desenvolvimento Humano, v. 9, n. 2, 2021.

DEL VECCHIO, Fabricio Boscolo; SILVA, Jerônimo Jaspe Rodrigues; FARIAS, Charles Bartel. **Análise temporal de combates de MuayThai de nível nacional: efeitos da fase competitiva.** Revista de Artes Marciales Asiáticas (RAMA), v. 10, n. 1, p. 34-41, 2015.

DEVEROS, Kassiany; CAMARGO, Rachel SheΣert. **LESÕES MÚSCULOESQUELÉTICAS EM PRATICANTES DE MUAY THAI: REVISÃO DE LITERATURA.** Anais do EVINCI-UniBrasil, v. 6, n. 1, p. 167-167, 2020.

DOS SANTOS, Danrlei Eliziário et al. **APTIDÃO FÍSICA EM PRATICANTES DE MUAY THAI DO SEXO FEMININO.** Caderno Cienofico UNIFAGOC de Graduação e Pós-Graduação, v. 4, n. 2, 2020.

ESCUDERO, Nyna Taylor Gomes; DE OLIVEIRA JUNIOR, Jorge Luiz. **A educação física cultural na escola: temaθzando os diferentes discursos do Muay Thai.** Instrumento: revista de estudo e pesquisa em educação, v. 16, n. 2, 2014.

FELIPE, Dionny et al. **Muay Thai na escola: uma proposição de ensino**. Revista Brasileira do Ensino Médio, v. 4, p. 78-91, 2021.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257 - 272, 2002. Disponível em: <[Researchcalled "stateofheart" \(scielo.br\)](https://scielo.br)>. Acesso em: 05 jan. 2021.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. **Métodos e técnicas de pesquisa social**, v. 6, p. 22-23, 1999.

GARTLAND, Sam; MALIK, Mohammad Hammad; LOVELL, Martyn. Injury and injury rates in Muay Thai kickboxing. *British Journal of Sports Medicine*, Manchester, v. 35, n. 5, p.308-313, nov. 2001.

<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=129>.

<https://cbmt.com.br/>

JUNIOR, Ivo Lopes Muller; SONODA-NUNES, Ricardo João. **Muay Thai–O jogo do poder**. *The Journal of the Latin American Socio-cultural Studies of Sport (ALESDE)*, v. 12, n. 2, p. 58-76, 2020.

JÚNIOR, Ivo Lopes Müller; SONODA-NUNES, Ricardo João; CAPRARO, André Mendes. **Perfil da produção científica sobre o muay thai (1996–2018)**. *Motrivivência*, v. 32, n. 63, p. 01-22, 2020.

MORTATTI, Arnaldo Luis et al. **Efeitos da simulação de combates de muay thai na Composição corporal e em indicadores gerais de Manifestação de força**. *Conexões*, v. 11, n. 1, p. 218-234, 2013.

Perfil da produção científica sobre o muay thai (1996 – 2018). Motrivivência, (Florianópolis), v. 32, n. 63, p. 01-22, julho/dezembro, 2020. Universidade Federal de Santa Catarina. ISSN 2175-8042.

REBAC.Z Boxe Tailandês, Rio de Janeiro. Editora Tecnoprint S/A, 1991.

REVISTA PERFIL ANTROPOMÉTRICO E DE CAPACIDADES FÍSICAS DE LUTADORES DE MUAY THAI.

SOUSA, Bruna Rafaela; DE OLIVEIRA TEIXEIRA, Débora; SABINO, George Shayer. **Aplicação da avaliação funcional de Movimento (FMS) em praticantes de Muay thai de BELO HORIZONTE/MG.** REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS, v. 1, n. 1, p. 51-61, 2017.

SQUENA, Matheus. Composição corporal e hábitos alimentares em atletas de muay thai: Uma revisão. Revista Brasileira de nutrição esporØva, São Paulo V. 11. n. 65. p.558-569. Set/Out. 2017. ISSN 1981-9927.